



Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

www.spedmjournal.com



Editorial

Os Grupos de Estudo da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo



The Study Groups of the Portuguese Society of Endocrinology, Diabetes and Metabolism

Paula Freitas^a

^a Editor-chefe da Revista da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

A Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo (SPEDM) tem atualmente 14 Grupos de Estudo: (1) Diabetes *Mellitus*, (2) Endocrinologia, Diabetes e Gravidez, (3) Hipófise, (4) Tireoide, (5) Nutrição, (6) Tumores da Suprarrenal, (7) Fórum Interno, (8) Cirurgia Endócrina, (9) Laboratório, (10) Tumores Neuro-endócrinos, (11) Osteoporose e Doenças Ósseas Metabólicas, (12) Dislipidemia, (13) Disfunções Endócrinas no Cancro e (14) Grupo de Lipodistrofias. Alguns dos grupos de estudo são mais recentes, outros são mais antigos mas, todos estes grupos científicos têm como objetivo comum aprofundar e difundir o conhecimento sobre o seu objeto de estudo. Muitos têm também um caráter multidisciplinar, reunindo diferentes especialistas de diversos hospitais e ainda internos de formação específica de diferentes especialidades.

Neste número da revista da SPEDM, o Grupo de Estudos da Tireoide (GET) publica 2 documentos de Consenso. O primeiro documento de Consenso da SPEDM/GET é sobre Diagnóstico, Tratamento e Seguimento do Hipotireoidismo Primário no Adulto. Trata-se de um documento muito útil para a nossa orientação clínica, até devido a algumas questões menos consensuais como, por exemplo, as consequências do hipotireoidismo subclínico, os eventuais benefícios do seu tratamento e acerca do alvo ideal de TSH para alguns grupos populacionais, nomeadamente nos idosos.

O segundo documento do Consenso foi denominado “Relatório da Ecografia da Tireoide: Consenso do Grupo de Estudo da Tireoide

da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo” também da autoria do GET. Este documento surge numa altura em que se discutem competências e rigor na realização de meios complementares de diagnóstico, nomeadamente ecografias. O GET, com o objetivo de contribuir para uma melhor qualidade dos relatórios de ecografia da tireoide, estabeleceu recomendações sobre a elaboração de um relatório estruturado da ecografia tiroideia, tendo por base a classificação EU-TIRADS da European Thyroid Association, apresentando princípios e termos a utilizar na sua descrição. Em suma, o GET apresenta um modelo estruturado do relatório de ecografia tiroideia, o que nos parece de primordial importância dado a ecografia tiroideia ser o exame de imagem de primeira linha na investigação da patologia estrutural da tireoide. Enfatizam, ainda, a necessidade de classificar corretamente o risco de malignidade dos nódulos, já que a utilização de sistemas de classificação do risco de malignidade em função das características ecográficas conferem à ecografia tiroideia um papel determinante na seleção dos nódulos com indicação para citologia aspirativa com agulha fina da tireoide.

Queremos agradecer estes trabalhos ao GET e estimular todos os outros Grupos de Estudo a publicarem os seus trabalhos na nossa revista.

Paula Freitas
Editora-chefe

^a Autor Correspondente/Corresponding Author:

Correio eletrónico: paula_freitas@sapo.pt (Paula Freitas)
Portuguese Society of Endocrinology, Diabetes and Metabolism
Rua Fernando Vicente Mendes, N° 1B, 1° Dto.
1600-892 Lisboa
Portugal

<https://doi.org/10.26497/ed200005>

1646-3439/© 2019 Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Publicado por Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).